

ANÁLISES DE LIVROS

THE PHYSIOLOGY OF SYNAPSES. JOHN C. ECCLES. Um volume (18×25,5) com 316 páginas e 101 figuras. Springer Verlag, Berlin-Göttingen-Heidelberg, 1964.

Este livro, dedicado ao estudo dos modos de comunicação utilizados pelas células nervosas entre si, reúne a larga experiência de um neurofisiologista de renome universal no ingente trabalho de análise de fatos que documentam conceitos exponenciais em Neurologia, como sejam o do neurônio funcionando como unidade estrutural e o de sinapse possibilitando a transmissão do influxo nervoso. Contendo pormenorizada análise das propriedades das sinapses com base em estudos pessoais feitos com o emprêgo de micrométodos que revolucionaram a neurofisiologia e em dados relatados em vários simpósios internacionais realizados nos últimos decênios, este livro tem antes o valor de uma monografia, na qual a exposição é constantemente vivificada pela personalidade do autor, que o aspecto de um manual no qual o material é exposto de maneira sistemática e didática, mas em tom frio e impessoal. Definindo as sinapses como estruturas constituídas pela íntima aposição de neurônios com neurônios (sinapses axossomáticas e sinapses axodendríticas) ou de neurônios com células efortoras (sinapses axomusculares), especializadas para a transmissão de impulsos excitadores ou inibidores, Eccles analisa os mecanismos íntimos da função sináptica, situando-se, ao final, em posição eclética, pois se em algumas sinapses a transmissão química é obrigatória e em outras são mais importantes os fatores despolarizantes bioelétricos, existem circunstâncias em que o bom funcionamento sináptico depende da ação simultânea e equilibrada das propriedades químicas e elétricas. A alta especialização dos dados referidos pelo autor faz com que este livro seja destinado a leitores que já estejam bem informados sobre as propriedades fisiológicas das células e das fibras nervosas, assim como das fibras musculares. Os pesquisadores em geral e os neurofisiologistas em particular terão nele um manancial de conhecimentos da maior atualidade.

O. LANGE

EL CEREBRO DESPIERTO. H. W. MAGOUN. Um volume (15,5×23) com 173 páginas e 100 figuras. Versão castelhana, feita pelo Dr. Raul Hernández Peón, da segunda edição original (1963). La Prensa Médica Mexicana, México, 1964.

A neurofisiologia, mormente no que respeita às funções cerebrais, quase sempre se apresenta, ao neurologista e ao psiquiatra, como um campo de difícil acesso ou, pelo menos, pouco propício para conclusões aplicáveis de imediato às realidades clínicas. Só aqueles que se dedicam a atividades didáticas ou que são obrigados a estudos mais profundos para a elaboração de trabalhos especiais se abalançam a ler tratados de neurofisiologia, nos quais, comumente, a preocupação da minúcia por parte do autor faz com que o leitor, quando não perca o interesse pela continuação da leitura, seja obrigado a várias releituras para poder acompanhar a seqüência de raciocínio que conduza a conclusão de caráter prático. Pode-se mesmo dizer que muitos, senão a maioria, dos tratados de fisiologia cerebral só podem ser lidos, correntemente, pelos neurofisiologistas; é, talvez, por isso que os livros mais elementares são os mais procurados.

O livro de que damos notícia, sem ser elementar, é uma das brilhantes exceções no domínio da neurofisiologia cerebral, pois H. W. Magoun, sem dúvida uma das maiores autoridades no estudo da fisiologia da substância reticular, baseado em sua extensa experiência pessoal e em contribuições de outros pesquisadores, conseguiu sintetizar, de maneira simples e concisa, questões amplas e complexas de ex-

traordinário valor. Depois de interessante recapitulação histórica, desde os doutrinas de Platão até os trabalhos realmente básicos dos neurofisiologistas que pontificaram nos fins do século XIX, sobre os conceitos emitidos a respeito das funções cerebrais, o autor analisa os conhecimentos atuais sobre a fisiologia cerebral, particularizando, sucessivamente: as influências retículo-espinais e a regulação postural; as influências retículo-hipotalâmicas sobre as funções endócrinas e viscerais; o sistema límbico na regência da conduta inata e reativo-emocional; as influências retículo-corticais na vigília, na atenção, nas reações à dor, nos reflexos de orientação e no estabelecimento de hábitos; a contribuição da neurofisiologia à aprendizagem e à memorização; os mecanismos cerebrais da inibição interna e da regulação do ritmo vigília-sono; os mecanismos do sono profundo e dos estados de anestesia.

O simples enunciado da matéria contida neste livro, pequeno e de fácil manuseio, mas bem documentado, mostra que o autor, além de grande investigador e consumado neurofisiologista, é também excelente didata, proporcionando uma série de conhecimentos de grande valor, não só para os fisiologistas como também e principalmente, para neurologistas, psiquiatras e neurocirurgiões. Os anestesiologistas e mesmo os clínicos gerais também serão beneficiados com os ensinamentos proporcionados por este livro.

O. LANGE

ELECTROMYOGRAPHIE. FRANÇOIS ISCH. Um volume (28×22,5) com 257 páginas e 71 figuras. Editions Doin, Paris, 1963.

Trata-se de manual em formato de atlas, no qual são salientadas as vantagens da eletromiografia para o diagnóstico e prognóstico das afecções do sistema nervoso. A primeira parte é dedicada à apreciação das bases fisiológicas indispensáveis à compreensão dos fenômenos elétricos observados no músculo, sendo referidas as técnicas para registro e amplificação dos potenciais musculares de captação, assim como as vantagens do emprêgo de técnicas associadas, tais como a estimulação e a captação, bem como a utilização de injeções intra-arteriais de acetilcolina para estudo da sensibilidade da fibra muscular a estímulos químicos; são também assinaladas as vantagens da utilização de eletrodos de superfície no registro de distúrbios motores resultantes de comprometimento do sistema nervoso central, pois a técnica comumente empregada modifica o aspecto das unidades motoras e não permite apreciação global do traçado; os últimos capítulos desta parte são dedicados à interpretação de traçados eletromiográficos normais e patológicos. Na segunda parte o autor passa em revista, de forma resumida, a patologia do neurônio motor periférico e do músculo, comparando com os respectivos traçados eletromiográficos e salientando as características destes últimos nos diversos estádios da moléstia: são revistas, em capítulos sucessivos, as atrofia neurogênicas, as atrofia miogênicas, as lesões irritativas do neurônio motor periférico, os distúrbios da transmissão neuromuscular e os distúrbios de origem metabólica. Na terceira parte é estudada a fisiopatologia dos distúrbios motores de origem central, acrescida dos traçados eletromiográficos obtidos mediante estimulação e captação com eletrodos de superfície, chamando o autor a atenção para o fato de serem estes distúrbios ligados às disfunções proprioceptivas (fuso muscular e órgão tendíneo), cuja importância na regulação dos movimentos vem de ser assinalada pelas recentes aquisições de anatomofisiologia; de maneira especial são estudados os achados eletromiográficos nos movimentos anormais rítmicos, nos movimentos anormais globais disrítmicos e nos distúrbios do tono. A quarta e última parte é dedicada às indicações e às aplicações particulares da eletromiografia em determinadas condições: na infância, em ortopedia e traumatologia, em otorrinolaringologia, em oftalmologia e em clínica geral.

Trata-se, em conclusão, de livro atualizado e útil a todos que desejam familiarizar-se com a eletromiografia que, em futuro próximo, terá em Clínica Neurológica o mesmo lugar atualmente ocupado pela eletrencefalografia.

A. ANGHINAH

ESTUDIOS SOBRE ALTERACIONES DEL CRECIMIENTO Y DEL DESARROLLO PSICOLÓGICO DEL SÍNDROME PLURICARENAL (KWASHIORKOR). G. BARRERA MONCADA. Um volume (16×23 cm) com 94 páginas e 34 figuras. Editora Grafos, Caracas (Venezuela), 1963.

Depois de chamar a atenção sobre o problema da desnutrição nas crianças sul-americanas, mormente na Venezuela, o autor se refere ao crescimento e desenvolvimento como maneira de analisar este problema, estudando comparativamente a evolução de crianças portadoras de formas graves de Kwashiorkor, que tenham quatro dos seis sinais seguintes: retardo do crescimento, lesões cutâneas pelagroides, edema, modificações do psiquismo (apatia, irritabilidade), alterações do cabelo e hipertrofia do fígado. O estudo das medidas somatométricas de 77 casos revelou que há déficit pondero-estatural acentuado (cerca de 60%) com tendência a persistir mesmo depois de corrigidas as carências alimentares. As medidas da maturação óssea, feitas em 87 casos, revelaram atrasos variáveis de 3 a 55 meses que, em geral, persistem independentemente da melhora das condições nutritivas. Barrera Moncada descreve, a seguir, os sintomas psíquicos em 60 pacientes com a idade média de 33 meses, durante a fase aguda e convalescença. Em alguns casos foi registrada a evolução psíquica durante dois a três anos, sendo feitos os testes de Gesell e de inteligência em crianças maiores; o quociente de desenvolvimento médio é de 65, mostrando um atraso médio de três meses. O autor demonstra que as áreas da personalidade menos afetadas são o setor adaptativo e a inteligência, e que as mais deterioradas são a linguagem, a conduta pessoal-social e certas funções perceptivas, trazendo, como conseqüências, inibições, timidez, retardos escolares de certa forma irreversíveis. No que se refere à psicopatogenia, de 60 casos estudados, apenas dois tinham problemas afetivos familiares, o que leva a responsabilizar os distúrbios metabólicos pela gênese de alterações psíquicas. Finalmente, é comentada a importância que tais distúrbios possam ter no estado biopsico-social (problemas somatométricos e de conduta, tanto do adolescente como do adulto) de nossas coletividades, presentes ou futuras, questões que exigem investigações ulteriores.

WALTER STOIANI

LIVROS RECEBIDOS

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

A HISTORY OF THE CARE AND STUDY OF THE MENTALLY RETARDED. Leo Kanner. Um volume (15,5×23,5) com 150 páginas e 9 ilustrações. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1964. Preço: US\$ 6.50.

THE THERAPIST'S CONTRIBUTION TO THE TREATMENT PROCESS. HIS PERSON, TRANSACTIONS AND TREATMENT METHODS. Hugh Mullan e Iris Sanjuliano. Um volume (15,5×23,5) com 280 páginas. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1964. Preço: US\$ 8.50.

NEUROLOGIC MANIFESTATIONS OF GENERAL DISEASES. John A. Aita. Um volume (15,5×23,5) com 921 páginas. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1964. Preço: US\$ 24.50.

LA PERSONNALITE: STRUCTURE ET DÉVELOPPEMENT. Henrik Sjöbring. Um volume (16,5×25) com 216 páginas. Éditions Doin, Paris, 1963. Preço: 30 F.

ELECTROMYOGRAPHIE. François Isch. Um volume (28×22,5) com 258 páginas e 71 figuras. Éditions Doin, Paris, 1963. Preço: 85 F.

- TROPICAL NEUROLOGY. Ludo van Bogaert, J. Pereyra Käfer e Gustavo F. Poch. Um volume (16×23) com 329 páginas e 124 figuras. López Libreros Editores S.R.L., Buenos Aires, 1963.
- DISORDERS OF LANGUAGE. A. V. S. de Reuck e Maeve O'Connor, editores. Um volume (14×21) contendo 15 trabalhos apresentados em simpósio promovido pela Ciba Foundation em 1963. J. & A. Churchill Ltd., Londres, 1964.
- LES MANIFESTATIONS NERVEUSES DES HÉMOPATHIES. R. Labauge, P. Izarn e P. Castan. Um volume (16×24) com 362 páginas e 26 figuras. Masson et Cie., Paris, 1963.
- PAEDIATRIC ASPECTS OF CEREBRAL PALSY. T. T. S. Ingram. Um volume 16×25,5) com 515 páginas, 37 figuras e 190 tabelas. E. & S. Livingstone Ltd., Londres, 1964.
- NEUROPHYSIOLOGY. Theodore C. Ruch, Harry D. Patton, J. Walter Woodbury e Arnold L. Towe. Um volume (17×26) com 521 páginas e 307 figuras. W. B. Saunders Co., Philadelphia & London, 1963.
- THE PSYCHIATRIC HOSPITAL AS A SOCIAL SYSTEM. Albert F. Wessen, editor. Um volume (15,5×23,5) com 190 páginas. Charles C. Thomas, Springfield (Illinois), 1964. Preço: US\$ 6.75.
- PROGRESSIVE PARALYSE: Verlaufs-und Korrelationsstudien. Wilhelm Zeh. Monografia (17×24) com 199 páginas, 20 figuras e 5 tabelas. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1964. Preço: DM 45.-
- EINFÜHRUNG IN DIE PSYCHIATRIE. Kurt Kolle. Um volume (14,8×21) com 93 páginas. Georg Thieme Verlag, Stuttgart, 1964. Preço: DM 7.80.
- SYNDROMES VESTIBULAIRES ET NYSTAGMOGRAPHIE. P. Aboulker, P. Pialoux, M. Neveu, P. Butruille e J. Bouchet. Um volume (15,5×24) com 327 páginas e 32 figuras. Librairie Arnette, Paris, 1963.
- L'HYPOTHERMIE EN NEUROCHIRURGIE. Pierre Wertheimer. Um volume (16,5×24,5) com 89 páginas e 10 figuras. Masson et Cie., Paris, 1963.
- LES TUMEURS PRIMITIVES DU RACHIS. Jean E. Paillas, Georges Serratrice e Jacques Legré. Um volume (16×24) com 196 páginas e 71 figuras. Masson et Cie., Paris, 1963.
- THE PHYSIOLOGY OF SYNAPSES. John Carew Eccles. Um volume (17×25,5) com 316 páginas e 101 figuras. Springer-Verlag, Berlin-Göttingen-Heidelberg, 1964. Preço: DM 36.-
- EL CEREBRO DESPIERTO. H. W. Magoun. Versão castelhana da segunda edição original pelo Dr. Raul Hernández Peón. Um volume (15,5×23) com 173 páginas e 100 figuras. La Prensa Médica Mexicana, México, 1964.
- LES GAUCHERS. Henry Hécaen e Julian de Ajuriaguerra. Um volume (14×22,5) com 171 páginas e 6 figuras. Presses Universitaires de France, Paris, 1963.
- LES TRAUMATISMES DES CAVITÉS ANNEXES DES FOSSES NASALES ET LEURS SÉQUELLES. M. Aubry, J. Calvet, J. Piquet e J. Terracol. Um volume (15,5×24) com 272 páginas e 12 figuras. Librairie Arnette, Paris, 1963.
- DOWN'S SYNDROME. Karl-Henrik Gustavson. Monografia (15×22,5) com 196 páginas, 34 figuras e 4 tabelas. Almquist & Wiksells, editores. Uppsala, 1964.
- HUMAN SINGLE MUSCLE FIBER ACTION POTENTIALS. Jan Ekstedt. Monografia (15×23) com 96 páginas e 39 figuras. Almquist & Wiksells, editores. Uppsala, 1964.